

O JEITO DO ESPÍRITO SANTO

O que Ele Nunca Faz e o que Sempre Faz

"Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar." — João 16:13-14

Introdução:

Para compreendermos a vida e a obra do Espírito Santo, precisamos atentar para o Seu jeito de ensino.

Em Hebreus 6:1-3:

"Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, o ensino de batismos, da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno." — Hebreus 6:1-3

Uma ilustração clássica do que é fundamento e do que é doutrina pode ser vista na imagem de uma casa:

Os fundamentos são a base, o alicerce.

A doutrina é a casa inteira.

Vivemos uma época em que muitas pessoas justificam suas decisões dizendo: "Foi o Espírito Santo que me revelou." Entretanto, toda experiência espiritual deve ser examinada à luz das Escrituras. Isto que vou dizer é uma cláusula pétrea: o Espírito Santo nunca entra em contradição com o caráter de Deus, com a Palavra de Deus ou com a obra de Cristo. Se conhecemos aquilo que Ele nunca faz, teremos mais facilidade para discernir aquilo que realmente vem dEle.

"Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo." — 1 João 4:1

Sete coisas que o Espírito Santo NUNCA faz:

1. O Espírito Santo nunca contradiz a Palavra de Deus (esse é o Seu jeito).

Jesus chamou o Espírito Santo de Espírito da Verdade. Se Ele inspirou as Escrituras, jamais revelará algo contrário a elas.



"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra." — 2 Timóteo 3:16-17

Atenção: o Espírito Santo nunca dirá: "Pode viver em pecado", "Não precisa obedecer à Palavra" ou "Seu sentimento vale mais do que a Bíblia".

Toda experiência deve passar pelo filtro das Escrituras.

Esse é o Princípio: a revelação do Espírito sempre confirma a Palavra, nunca a substitui.

2. O Espírito Santo nunca autorizou o segundo casamento.

O que o Espírito Santo ensinou sobre o divórcio? Ele dá direito à separação, mas nunca a um novo casamento. O que Ele diz sobre frases como: "casei por impulso", "era sem Deus", "eu era inocente, ingênuo, fui traído", "era insuportável" ou por "incompatibilidade de gênios"? Cite um único exemplo no Novo Testamento de novo casamento por abandono ou por essas razões. Diante de argumentos como "tomei a decisão de ser feliz", a pergunta que fica é: felicidade ou razão?

Qual a posição bíblica?

"Aos casados, ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido. Se, porém, se separar, que fique sem casar ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher." — 1 Coríntios 7:10-11

3. O Espírito Santo nunca autoriza a viver a vida de fé sem comunhão.

Ele nunca dirá que você é um membro solto, autossuficiente, que pode abandonar a comunhão ou deixar o ministério sob a desculpa de ter sido ofendido por líderes ou irmãos. O Espírito Santo não patrocina a independência, a separação ou a amargura; Ele gera mútua submissão e compromisso com o Corpo e com a Cabeça, que é Cristo.

"Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima." — Hebreus 10:25

4. O Espírito Santo nunca produz uma linguagem religiosa que contraria as Escrituras.

O Espírito Santo nunca vai chamar o prédio de Igreja.

A única vez que "Jesus" chama o prédio de igreja foi na série The Chosen (produzida com assistência de inteligência artificial), porque no original da série não



aparece e, claro, nenhuma vez na Bíblia. Não há na Bíblia expressões como "vamos na igreja" — lembre-se: o Espírito Santo te leva a toda a verdade.

E mais: não há na revelação progressiva que a casa de Deus é um lugar. A Bíblia diz que a casa de Deus "somos nós" (Hebreus 3:6).

O Espírito Santo nunca disse que "Igreja" tem nome de organização; quando tem nome, refere-se a pessoas, como Pedro, João e Tiago, pois ela é tratada como comunidade de salvos e não como instituição física.

5. O Espírito Santo nunca deixa a fonte.

A verdade não emana de pessoas, mas do texto. Os homens bíblicos são os fundadores e são irrepetíveis. O Espírito Santo nunca veio para exaltar homens. O que Armínio, Calvino, Lutero ou Wesley disseram, ou o que os luteranos, batistas, assembleianos, a tradição, a cultura ou nós mesmos falamos, não é como se fosse a Bíblia; mas temos que ser bíblicos. Seu ministério é glorificar a Cristo.

"Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar." — João 16:14

Quando uma pessoa busca fama, aplausos e reconhecimento para si, esse espírito não reflete o ministério do Espírito Santo. Como diz em João 3:30: "Convém que ele cresça e que eu diminua." O Espírito Santo conduz à fonte; Ele produz humildade, não estrelismo. Onde Cristo diminui e o homem aumenta, o Espírito Santo não está sendo honrado.

6. O Espírito Santo nunca vai dizer que cada um entende a Bíblia do seu jeito.

Ele não valida a ideia de que "cada um tem a sua interpretação."

"Porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo." — 2 Pedro 1:21

7. O Espírito Santo nunca aponta para nós.

Não somos o centro.

"Quando olho para mim, não vejo como posso ser salvo; quando olho para Cristo, não vejo como deixar de ser salvo." — Martinho Lutero

A nossa esperança não está naquilo que somos, mas naquilo que Cristo fez.

Na Antiga Aliança, o sacerdote não examinava o ofertante; examinava o cordeiro. Se o cordeiro fosse perfeito, o sacrifício era aceito (Levítico 22:20-21).



"Porém todo o que tiver defeito, esse não oferecereis; porque não seria aceito a vosso favor. Quando alguém oferecer sacrifício pacífico ao Senhor, quer em cumprimento de voto ou como oferta voluntária, do gado ou do rebanho, o animal deve ser sem defeito para ser aceitável; nele, não haverá defeito nenhum." — Levítico 22:20-21

Da mesma forma, Deus não nos recebe por causa da nossa perfeição, mas por causa do Cordeiro perfeito, Jesus Cristo.

Por isso, Deus nos faz um convite:

"Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra; porque eu sou Deus, e não há outro." — Isaías 45:22

O Espírito Santo sempre desvia os nossos olhos de nós mesmos para fixá-los em Cristo. A verdadeira fé não nasce da confiança no homem, mas da confiança no Salvador.

O que o Espírito Santo SEMPRE faz

O Espírito Santo SEMPRE aponta para a primazia absoluta e a glória de Jesus Cristo.

Este é o jeito do Espírito Santo.

Ele não promove a Si mesmo, não endeusa o pregador e não promove experiências humanas extravagantes. Toda verdade, toda transformação de caráter e todo mover de santidade servem estritamente a um propósito: fazer com que Jesus Cristo seja glorificado e tenha a primazia. Se uma manifestação afasta os olhos do Cristo crucificado e ressurreto, ela falhou no teste bíblico fundamental.

"Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar." — João 16:14

"...para que em tudo tenha a primazia." — Colossenses 1:18

Há um teste simples para discernir uma manifestação espiritual:

Se contradiz a Palavra, se promove o homem, se produz falta de comunhão ou se aprova o pecado: não é o Espírito Santo.

Se conduz à verdade, glorifica a Cristo, transforma o caráter e promove a santidade: é o jeito do Espírito de Deus.

O maior milagre do Espírito Santo é transformar um pecador em um discípulo semelhante a Cristo.

Ele sempre conduz à verdade absoluta — esse é o Seu jeito.



Ele ilumina os nossos olhos para compreendermos as Escrituras e nos protege dos enganos doutrinários deste século. Quem anda no Espírito desenvolve amor profundo pela verdade (Salmo 119:105).

Conclusão: Marchando no Passo do Espírito

"Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito." — Gálatas 5:25

A expressão "andemos" traduz o verbo grego στοιχέω (stoichéō), que significa andar em ordem, marchar em formação, manter o mesmo passo de um comandante. Era um termo militar usado para descrever soldados que caminhavam perfeitamente alinhados, sem romper a posição. O discípulo não escolhe seu próprio jeito; ele aprende a ajustar seus passos ao governo do Espírito Santo.

O evangelho não é do meu jeito e nem do teu jeito; é do jeito do Espírito Santo. Foi Ele quem soprou sobre as letras...

"Conhecer o jeito do Espírito Santo é a melhor proteção contra o engano. Quem conhece o jeito do Espírito jamais confundirá o Espírito da verdade com o espírito do erro."

"Jesus mostrou que pregar a verdade sem ofender as pessoas não é difícil, é impossível." — Billy Graham

Pr. César Souza

